



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA.
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM TÊXTIL

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Araranguá.

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida XV de Novembro, número 61 - Bairro Aeroporto - CEP 88905-112 -
Fone: (48) 3311-5000.f

3. Complemento:

Não se aplica.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Araranguá.

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Adriano Antunes Rodrigues, adriano.rodrigues@ifsc.edu.br, Fone: (48) 3311-5084.

6. Contato:

Angela Maria Kuasne da Silva Macedo, angelam@ifsc.edu.br, Fone: (48) 9127-2089.

7. Nome do Coordenador do curso:

Angela Maria Kuasne da Silva Macedo

7.1 Membros do NDE (Núcleo Docente Estruturante):

Ana Cristina Ferreira Geraldo

Andressa Ehlert Moreira da Silva

Angela Maria Kuasne da Silva Macedo
Assis Francisco de Castilhos
Fernando Giacomini
Iole Piva Stürmer
Luciane Nóbrega Juliano
Marcelo Salmeron
Maria Pierina Ferdinandi Porcel Sanches
Virgínia Jordão da Silva

8. Aprovação no Campus:

Resolução nº 034/2007/CD CEFET-SC.

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Técnico em Têxtil.

10. Eixo tecnológico:

Produção Industrial.

11. Forma de oferta:

Técnico Concomitante.

12. Modalidade:

Presencial.

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária Total: 1.200 horas.

14. Vagas por Turma:

40 vagas.

15. Vagas Totais Anuais:

80 vagas.

16. Turno de Oferta:

Noturno

17. Início da Oferta:

2008-1.

18. Local de Oferta do Curso:

Campus Araranguá.

19. Integralização:

Quatro semestres.

20. Regime de Matrícula:

Matrícula será realizada por Componente Curricular onde um conjunto de componentes curriculares é escolhido pelo aluno a cada período letivo obedecendo aos prerrequisitos e demais critérios constantes no PPC.

21. Periodicidade da Oferta:

Semestral.

22. Forma de Ingresso:

Sorteio.

23. Requisitos de acesso:

Técnico Concomitante – Matrícula a partir do 2º ano do Ensino Médio.

24. Objetivos do curso:

O curso Técnico em Têxtil tem por objetivo geral, formar profissionais técnicos aptos para atuarem em indústrias têxteis em geral, desde a matéria-prima até o produto final, proporcionando desenvolvimento pessoal do educando para o exercício da profissão e da cidadania.

Os objetivos específicos do curso consistem em formar profissionais Técnicos Têxteis capazes de:

- Executar, administrar e supervisionar as atividades industriais técnicas da produção têxtil;
- Atuar no controle da qualidade e no processo de produção de têxteis em geral, desde a aquisição da matéria prima até o produto final;
- Contribuir para o desenvolvimento econômico do arranjo produtivo local.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

Os documentos que regulamentam a profissão de Técnico Têxtil são: a Lei 5.692/71 e a Resolução nº 2 de 27/01/72, anexa ao parecer nº 45/72 do Conselho Federal de Educação. O registro de Técnico Têxtil é realizado pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) sendo regulamentada pelas resoluções nº 261 de 22/06/79 e no 262 de 28/07/79 do CONFEA. A profissão do Técnico Têxtil é regulamentada pela CBO nº 3.116-05.

Legislação educacional aplicada ao curso:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância;
- Resolução CONSUP nº 41 de 20 de novembro de 2014: Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.

- Parecer CNE/CEB no 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio;
- Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta os artigos 36 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Decreto no 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida: o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004: regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista: a Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012 estabelece nos artigos de 1 a 8, diretrizes para sua consecução.
- RDP/2014 - Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, Resolução Nº 41, de 20 de Novembro de 2014.
- ODP/2008 - Organização Didático Pedagógica do IFSC, aprovada pela Resolução no 035/2008/CD de 04 de dezembro de 2008.

26. Perfil Profissional do Egresso:

O aluno egresso do Curso Técnico em Têxtil é um profissional apto a atuar na área técnica de indústrias têxteis. Sendo capaz de planejar e controlar os processos produtivos nas áreas de fiação, malharia, tecelagem, beneficiamento têxtil e confecção. Desenvolver padronagens de malharia ou tecido plano, bem como, produtos e processos de tinturaria, estamparia e confecção. Além disso, pode realizar testes de controle de qualidade, analisar laudos técnicos e elaborar fichas técnicas.

27. Competências Gerais do Egresso:

As competências gerais do egresso do curso Técnico em Têxtil são:

- Planejar e coordenar processos produtivos têxteis nos níveis tático e operacional e executar atividades a eles relacionadas, otimizando os recursos, buscando a melhoria contínua para a qualidade e respeitando aspectos relativos a segurança e preservação ambiental;
- Participar do desenvolvimento de produtos e métodos de trabalho, bem como, ministrar cursos à equipe de trabalho sob sua liderança;
- Atuar na elaboração de orçamento, padronização, mensuração e controle de qualidade;
- Atuar na execução ou condução de equipes para: instalação, montagem, operação e manutenção de equipamentos.

28. Áreas de Atuação do Egresso

O profissional formado neste curso poderá atuar como técnico nas áreas de fiação, tecelagem, malharia, beneficiamento têxtil (incluindo tinturaria e estamparia) e confecção. Sua atuação envolve o controle de atividades relacionadas a estes processos produtivos, bem como a supervisão técnica, operacional e de controle de qualidade.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

A seguir encontram-se os componentes curriculares do curso com a respectiva carga horária (CH), observando os Referenciais Curriculares Nacionais, as diretrizes gerais e a legislação pertinente dos Conselhos de Classe (CREA, CRQ, entre outros). A carga horária de cada unidade curricular é um múltiplo de 20, conforme RDP/2014 do IFSC.

Módulo	Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1º Módulo	CTE - Comunicação Técnica	10	10	20
	TOC - Treinamento Operacional de Máquinas de Costura	20	40	60
	PTE – Preparação Tecnológica	10	10	20
	INF – Informática	10	10	20
	TCO – Tecnologia da Confecção	20	20	40
	PEC – Pesquisa e Criação	10	30	40
	TTF – Tecnologia Têxtil – Fibras e Fios	30	10	40
	MOD – Modelagem Plana	20	40	60
CH Módulo		130	170	300
2º Módulo	DES – Desenvolvimento de Estampas	20	20	40
	TTT – Tecnologia Têxtil – Tecelagem e Padronagem	40	20	60
	TTB – Tecnologia Têxtil - Beneficiamento	20	20	40
	DTV – Desenho Técnico do Vestuário	10	30	40
	CAD – Modelagem CAD <i>Pré-requisito de matrícula: MOD - Modelagem Plana</i>	20	40	60
	TMA – Tecnologia da Malharia	10	10	20
	TMD – Tempos e Métodos <i>Pré-requisito de matrícula: TOC - Treinamento Operacional de Máquinas de Costura</i>	10	10	20
	CPR – Custos de Produção	10	10	20
CH Módulo		140	160	300
3º Módulo	TES – Tecnologia da Estamparia <i>Pré-requisito de matrícula: TTB - Tecnologia Têxtil - Beneficiamento</i>	20	40	60
	CQM – Controle de Qualidade Malharia <i>Pré-requisito de matrícula: TMA -</i>	20	40	60

	<i>Tecnologia da Malharia</i>			
--	-------------------------------	--	--	--

	MMT – Mecânica e Manutenção De Teares de Malharia <i>Pré-requisito de matrícula: TMA - Tecnologia da Malharia</i> <i>Pré-requisito de matrícula: matrícula conjunta com TOM - Treinamento Operacional de Teares de Malharia</i>	20	40	60
	TOM – Treinamento Operacional de Teares de Malharia <i>Pré-requisito de matrícula: TMA - Tecnologia da Malharia</i> <i>Pré-requisito de matrícula: matrícula conjunta com MMT - Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia</i>	20	40	60
	DMC – Desenvolvimento de Malhas Circulares <i>Pré-requisito de matrícula: TMA - Tecnologia da Malharia</i>	20	40	60
CH Módulo		100	200	300
4º Módulo	DMR – Desenvolvimento de Malhas Retilíneas <i>Pré-requisito de matrícula: TMA - Tecnologia da Malharia e TOM - Treinamento Operacional de Teares de Malharia</i>	20	40	60
	CQC – Controle de Qualidade na Confecção <i>Pré-requisito de matrícula: TCO - Tecnologia da Confecção</i>	20	20	40
	DEP – Desenvolvimento de Produto <i>Pré-requisito de matrícula: TCO - Tecnologia da Confecção e DTV - Desenho Técnico do Vestuário</i>	10	30	40
	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso <i>Pré-requisito de matrícula: possuir no máximo duas pendências dos módulos anteriores</i>	20	40	60
	GPR – Gestão de Produção	10	10	20

	SHT – Segurança e Higiene do Trabalho	10	10	20
	MMC – Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura <i>Pré-requisito de matrícula: TOC - Treinamento Operacional de Máquinas de Costura</i>	20	40	60
CH Módulo		120	180	300

30. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

31. Atividade Não-Presencial:

Não se aplica.

32. Componentes curriculares:

Na sequência serão apresentadas as ementas das unidades curriculares do Curso Técnico em Têxtil.

Unidade Curricular: CTE - Comunicação Técnica	CH: 20h	MÓDULO 1
<p>Competências: Desenvolver a aptidão para expressar-se com clareza, correção e coerência, de modo a ampliar o domínio da modalidade culta da língua portuguesa oral e escrita e as normas acadêmicas da metodologia, tendo em vista a qualificação profissional.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar, interpretar e produzir textos e documentos relacionados à área profissional têxtil; Utilizar das normas da língua portuguesa para a redação de textos; ● Dominar as técnicas de produção e apresentação de relatórios, seminários e artigos. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo do texto (objetivo de cada texto, padrões textuais, coesão, coerência, linguagem não verbal); ● Estudo de aspectos gramaticais (ortografia, pontuação, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, outros); ● Leitura de imagens; ● Elaboração de trabalhos segundo normas ABNT; ● Técnicas de produção e apresentação de trabalhos; ● Elaboração de Curriculum Vitae; ● Técnicas de comunicação oral e escrita para entrevistas profissionais. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. Comunicação científica: iniciação à ciência, redação científica e oratória científica. Recife: Nupeea, 2014. 206 p.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson, 2011. 137 p., 24 cm. Bibliografia: p. 131.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de. Comunicação em Língua Portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso. 5. ed. [S.l.]: Atlas, 2009. 411 p.</p> <p>GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica. 4. ed. , rev. e ampl. Campinas, SP: Alínea, 2007. 93 p.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5.</p>		

ed. São Paulo: Atlas, 2008. 312 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos : pesquisa bibliográfica, projeto e relatório : publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 225 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

Bibliografia Complementar:

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SAVIOLI, Francisco Platão. **Gramática em 44 lições**. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 1983.

Unidade Curricular: TOC - Treinamento Operacional de Máquinas de Costura	CH: 60h	MÓDULO 1
<p>Competências: Conhecer e identificar as máquinas de costura bem como executar a montagem de peças do vestuário em tecidos plano e de malha.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os tipos de máquinas de costura utilizados na indústria de confecção do vestuário; ● Identificar os tipos de pontos e de costura industrial; ● Selecionar os tipos de máquinas de costura conforme o tipo de produto do vestuário; ● Costurar e montar artigos do vestuário em tecidos plano e de malha; <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Classificação das máquinas de costura (overlock, interlock, elástico, galoneira, reta, pespontadeira, travete, caseadeira, botoneira, de fazer cós, fechadeira de braço, de fazer passante, fusionar, passante e cortar passante, pregar rebites, corta fios e passadorias); ● Aplicação e formação de pontos e agulhas; ● Alimentação de tecido e linhas para máquinas de costura; ● Acessórios e dispositivos; ● Montagem de peças do vestuário em tecido plano e malha utilizando as máquinas. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário/ Anette Fischer; tradução Camila Bisol Brum Scherer.- Porto Alegre: Bookman, 2010. 192p.</p> <p>NAKAO, Jum. A costura invisível/ Jum Nakao.- Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional; São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.</p> <p>PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira; OLIVETE, Ana Luiza. Fundamentos da costura: princípios básicos. 2. ed. Brasília: LK Editora, 2010. 75 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Telecurso 2000: Curso Profissionalizante Mecânica: Manutenção. Editora Globo</p> <p>ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p>		

Unidade Curricular: PTE - Preparação Tecnológica	CH: 20h	MÓDULO 1
<p>Competências: Capacidade de utilizar instrumentos de medidas, ferramentas matemáticas e conceitos físicos no desempenho de suas atividades.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar ferramentas matemáticas e instrumentos de medidas aplicáveis a sua atividade profissional ● Aplicar conceitos de física básica na solução de situações e problemas da área têxtil <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Operações matemáticas ● Operações de calculadora ● Grandezas e unidades ● Conversão de unidades e potência de dez ● Regra de três simples ● Frações ● Porcentagem ● Equações de 1º grau e elaboração de gráficos ● Área de figuras planas ● Noções de eletricidade ● Luz e cores ● Densidade de líquidos e corpos ● Pressão exercida por uma força ● Força de tensão em fios ● Medidas físicas e instrumentos de medidas: réguas, paquímetros, micrômetros ● Estatística 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2 . 103 p.</p> <p>PARENTE, Eduardo; GIOVANI, José Ruy. Aprendendo matemática. Rio de Janeiro: FTD, 1999. 436 p., il., 4v. (Coleção aprendendo matemática: novo, 7).</p> <p>GARCIA, Antonio Carlos de Almeida. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 548 p.</p> <p>MOTTA, Alexandre. Matemática aplicada. Florianópolis: CEFET - SC, 2007. 88 p.</p> <p>GASPAR, Alberto. Física 1: mecânica. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010. 2 v.</p> <p>GASPAR, Alberto. Física 2: ondas, óptica, termodinâmica. 2. ed. São Paulo: Ática,</p>		

2009. 2 v.

Bibliografia Complementar:

MÁXIMO, A. e ALVARENGA, B. **Física**. Ed. Scipione, 2ª Ed, v. único, São Paulo, 2008.

CASTILHO, J. C. A. **Matemática sem Mistérios**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

Unidade Curricular: INF - Informática	CH: 20h	MÓDULO 1
<p>Competências: Desenvolver e apresentar trabalhos acadêmicos utilizando os aplicativos do LibreOffice.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gerenciar arquivos e pastas no Sistema Operacional e na nuvem (Google Drive, SkyDrive ou outros); ● Navegar na internet para realizar pesquisas e utilizar e-mail e armazenar arquivos na nuvem; ● Utilizar o Editor de Texto do LibreOffice para a formatação de trabalhos acadêmicos; ● Utilizar o Editor de Apresentações Eletrônicas do LibreOffice para a apresentação de trabalhos; ● Utilizar a Planilha Eletrônica do LibreOffice para tabulação de dados e criação de gráficos. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Editor de textos do LibreOffice (Writer); ● Internet (pesquisas, email, armazenamento na nuvem); ● Editor de apresentações eletrônicas do LibreOffice (Impress); ● Planilha eletrônica do LibreOffice (Calc). 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: NUNES, Rosemeri Coelho. Introdução à informática. Florianópolis: IFSC, 2009. 81 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: NUNES, Rosemeri Coelho. Informática aplicada. Florianópolis: CEFET - SC, 2007. 148 p. LOSSO FILHO, Eloy João. Planilhas eletrônicas. Florianópolis: IFSC, 2009. 45 p. SCHECHTER, Renato. BrOffice.org: calc e writer, trabalho com planilhas e textos em software livre. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 406 p.</p>		

Unidade Curricular: TCO - Tecnologia da Confeção	CH: 40h	MÓDULO 1
<p>Competências: Conhecer o processo produtivo da indústria de confecção do vestuário bem como propor melhorias para o bom funcionamento dos setores para produzir produtos de vestuário com responsabilidade socioambiental.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Classificar as indústrias do vestuário; ● Identificar os leiautes do processo produtivo do vestuário; ● Comparar e diferenciar os sistemas de produção; ● Planejar e controlar a produção de produtos do vestuário; ● Programar riscos e cores para corte de peças do vestuário; ● Operar máquinas e equipamentos para enfiamento e corte de tecidos planos e de malha. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Classificação das empresas do vestuário; ● Etapas do processo produtivo do vestuário; ● Setores do processo de produção do vestuário; ● Sistemas de produção (linha e célula); ● Planejamento, programação e controle da produção (PCP); ● Conceitos e tipos de leiaute; ● Técnicas de encaixe, risco e corte; ● Equipamentos de enfiamento e corte. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 460 p.</p> <p>GESTÃO de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. Coordenação de José Celso Contador. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010. 543 p.</p> <p>MOTA, Isnard Marshall Junior. Gestão da qualidade. Editora FGV Editora. 2011. Rio de Janeiro.</p> <p>NEUMEIER, Marty, NONENMACHER, Felix Jose. A empresa orientada pelo design. Editora Bookman Cia Ed. 2010. Rio Grande do Sul.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARAUJO, Marco Antonio de. Administração de Produção e operações – Uma Abordagem Prática. Editora Brasport. 2009. Rio de Janeiro.</p>		

BARNES, Ralph Mosser, 1900-. **Estudos de movimento e de tempos: projeto e medida do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Blucher, 1977.

FREITAS, Sidney, SAULO, Barabara. **Design – gestão, métodos, projetos, processos**. Editora Ciência Moderna. 2007.

LUSTOSA, Leonardo et al. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVETE, Ana Luiza, ARRUDA, Kathia Oliveira, PEREIRA, Paula Virgínia de B. I. **Fundamentos da costura – princípios básicos**. Editora LK Editora. 2010.

OLIVEIRA Netto, Alvim a de & TAVARES, Wolmer Ricardo. **Introdução à engenharia de produção**. Editora Visual Books. 2006. Santa Catarina.

Unidade Curricular: PEC - Pesquisa e Criação	CH: 40h	MÓDULO 1
<p>Competências:</p> <p>Compreender os princípios da pesquisa de moda, comportamento e estilo que permitam identificar as tendências da moda e as necessidades do público-alvo de modo a proporcionar conhecimento e entendimento do processo criativo e das técnicas para o desenvolvimento da criatividade.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar, identificar e analisar as tendências de moda; ● Aplicar a pesquisa de moda na criação de produtos; ● Identificar e analisar perfis de públicos-alvo através da pesquisa; ● Reunir elementos e informações de moda e comportamento para subsidiar o processo de criação do produto; ● Desenvolver a capacidade criadora dentro das técnicas de criatividade; ● Desenvolver a capacidade de análise e percepção visual no processo de criação de moda; ● Aplicar a teoria da cor. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A pesquisa de moda e sua finalidade; ● Fontes de pesquisa: áreas de observação (bureaux, feiras, desfiles, revistas, etc.); ● Criatividade e processo criativo; ● Aplicar a teoria da cor. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 187 p.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007. 212 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CALDAS, Dario, 1961-. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006. 224 p.</p> <p>PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac, 2008. 153 p.</p> <p>JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 240 p.</p>		

Unidade Curricular: TTF - Tecnologia Têxtil - Fibras e Fios	CH: 40h	MÓDULO 1
<p>Competências: Analisar e reconhecer materiais têxteis (fibras e fios têxteis), bem como compreender seu processo de fabricação.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a classificação das fibras têxteis, suas principais propriedades e utilização; ● Identificar fibras têxteis; ● Efetuar o cálculo de titulação de fios nos principais sistemas; ● Conhecer o fluxograma de fabricação dos fios têxteis. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Classificação das fibras têxteis; ● Propriedades e utilização das fibras têxteis; ● Identificação das fibras têxteis; ● Processos de fabricação de fios; ● Classificação dos fios têxteis; ● Titulação de fios. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: AGUIAR NETO, P. P. Fibras têxteis. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 2 v.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: SENAI-SP. Processos produtivos têxteis. São Paulo: Senai-SP, 2015. SENAI-SP. Tecnologia dos processos têxteis. São Paulo: Senai-SP, 2015. SENAI-SP. Fiação. São Paulo: Senai-SP, 2015. ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. M. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1986. v. 1. FERRI, M. G. Plantas produtoras de fibras. São Paulo: EPU, 1976. KOLBE, E. M. W. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2 ed. São Paulo: IPT/ABIT, 2003. EICHHORN, S. J. et al. Handbook of textile fibre structure. Boca Raton: CRC Press, 2009. 2 v. ALBUQUERQUE, F. F. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987. v. 1. VIEIRA, O. F. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1988. v. 2. RODRIGUES, E. C. Anéis e viajantes. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1989.</p>		

Unidade Curricular: MOD - Modelagem Plana	CH: 60h	MÓDULO 1
<p>Competências: Elaborar e interpretar a modelagem plana industrial para desenvolver produtos de vestuário.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adquirir conhecimento referente à medidas; ● Elaborar cálculos referentes às proporções do corpo feminino; ● Conhecer as formas de medir o corpo; ● Compreender o processo construtivo dos moldes; ● Traçar diagramas das principais bases de modelagem; ● Traçar e preparar os moldes para o corte; ● Analisar e interpretar modelos. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Princípios básicos de modelagem plana industrial; ● Bases de modelagem do vestuário; ● Transferência de Pences; ● Graduação. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília: Senac - DF, 2012. 224 p.</p> <p>SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010. 234 p.</p> <p>SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009. 196 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. 223 p.</p> <p>SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 103 p.</p> <p>SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Modelagem masculina plana. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 139 p.</p>		

Unidade Curricular: DES - Desenvolvimento de Estampas	CH: 40h	MÓDULO 2
<p>Competências:</p> <p>Criar e desenvolver desenhos ou coleções de estampas têxteis, considerando as tendências de moda, mercado e viabilidade produtiva, comercial e processos de aplicação.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar os métodos e as técnicas de desenho assistido por computador; ● Mobilizar corretamente conhecimentos de tendências da moda, fontes de tendências e recolhimento de informações relativas às características de mercado para criar e desenvolver desenhos ou coleções de estampas; ● Desenvolver e organizar as coleções de estampas têxteis para a sua apresentação; ● Apresentar o desenho da estampa e/ou a coleção de estampas aos responsáveis pela empresa, com vista à sua aprovação e proceder a eventuais adaptações. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Design de Estampas; ● Introdução ao Desenho Vetorizado (CorelDraw X4); ● Pincel, Linhas e Contornos; ● Camadas, objetos e símbolos; ● Cores e efeitos; ● Texto; ● Bitmaps; ● Impressão de arquivos e formatos; ● Preparação do Desenho para a Estamparia. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>REHDER, Wellington da Silva; PEREIRA, Domênico Turim. Coreldraw X4: técnicas de projeto gráfico. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008. 191 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RUBIM, Renata. Desenhando a superfície: + considerações além da superfície. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Rosari, 2013. 95 p.</p> <p>UDALE, Jenny. Diseño textil: tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. 175 p., il. (Manuales de Diseño de Moda, 2).</p> <p>WILSON, Jacquie. Handbook of textile design: principles, processes and practice. Boca Raton: CRC Press, 2001. 152 p.</p>		

Unidade Curricular: TTT - Tecnologia Têxtil - Tecelagem e Padronagem	CH: 60h	MÓDULO 2
<p>Competências: Analisar materiais têxteis, reconhecer e diferenciar tecidos planos, seu processo de fabricação e suas características técnicas.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os processos de preparação a tecelagem; ● Diferenciar os tipos de teares utilizados na produção de tecidos planos; ● Reconhecer tecnicamente os ligamentos em tecidos planos; ● Realizar a análise técnica de tecidos planos; ● Conhecer a tecnologia de fabricação de não tecidos. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Processos de preparação a tecelagem: conicaleiras, urdideiras, engomadeira; ● Tipos e classificação dos teares, lançadeira, pinças rígidas e flexíveis (unilaterais e bilaterais), projétil, jato de ar e de água, novas tecnologias da área; ● Processo de formação de tecidos; ● Padronagem de tecidos planos, ligamentos tela ou tafetá, sarja, cetim; ● Análise técnica de tecidos planos, avanços horizontal e vertical, diretos e indiretos, densidade dos ligamentos; ● Processos de fabricação de não tecidos: processo de extrusão, formação da manta, consolidação da manta (mecânico por ficção ou agulhagem, químico, térmico). 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: ALBUQUERQUE, Florival Ferreira. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987. v. 1 . 150 p. DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. São Paulo: Novo Século, 2011. 310 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: FIGUEREDO, Marcelo Salmeron. Apostila de Tecelagem. Araranguá: IFSC, 2016. RODRIGUES, Luís Henrique. Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 272 p. VIEIRA, Oacyr Feijó. Controle de qualidade na indústria de fiação e</p>		

tecelagem. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1988. v. 2 . 287 p.

Unidade Curricular: TTB - Tecnologia Têxtil - Beneficiamento	CH: 40h	MÓDULO 2
Competências: Conhecer os processos de beneficiamento de tecidos e malhas, para desenvolver produtos de vestuário, com responsabilidade socioambiental.		
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">● Entender o conceito de beneficiamento têxtil;● Conhecer o fluxograma de processos da cadeia têxtil e identificar os processos de beneficiamento;● Reconhecer a importância dos processos de beneficiamento primário;● Conhecer a tecnologia do beneficiamento secundário;● Reconhecer os processos de beneficiamento terciário.		
Conhecimentos: <ul style="list-style-type: none">● Processos de escovagem, navalhagem e chamuscagem;● Processos de beneficiamento primário à úmido (desengomagem, mercerização, purga, pré-alveijamento e alveijamento);● Tingimento e estamparia;● Processos de acabamentos.		
Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.		
Bibliografia Básica: SALEM, Vidal. Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Golden Tecnologia, 2010. 297 p.		
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. M. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1986. v. 2. MARCHI, A.; SALEM, V.; SANTOS, T. R. Beneficiamento têxtil na prática. Potim: Golden Química, 2005. SENAI-SP. Beneficiamento têxtil. São Paulo: Senai-SP, 2015.		

Unidade Curricular: DTV - Desenho Técnico do Vestuário	CH: 40h	MÓDULO 2
<p>Competências: Elaborar desenhos técnicos de produtos têxteis e de peças do vestuário de forma planejada e proporcional.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar materiais têxteis e representar através de desenhos técnicos; ● Interpretar produtos de vestuário masculino, feminino, infantil e representar através de desenhos técnicos; ● Elaborar desenho técnico do vestuário mantendo as proporções do objeto e utilizando os fundamentos de projeções; ● Transformar unidades de medidas reais utilizando o princípio de escala para o traçado do desenho planejado; ● Desenhar tipologias de produtos têxteis e do vestuário bem como suas características: padronagens, costuras, aberturas, aviamentos incluindo estes elementos nas peças planejadas. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Princípios da construção do desenho técnico; ● Planificação do vestuário em escala; ● Preparação de bases para desenho final; ● Desenho de padronagens, texturas, costuras, bolsos, mangas, punhos, fechamentos, decotes; ● Tipologias; ● Utilizando o Corel Draw X4 no desenho técnico; ● Preenchimento do desenho técnico da ficha técnica com especificações detalhadas. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: ROMANATO, Daniella. Desenhando moda com coreldraw. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: AZEVEDO, Roberta Lohn de. Apostila de desenho técnico de vestuário. Araranguá, 2016. CAMARENA, Elá. Desenho de moda no CorelDraw X5. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 276 p. VELLOSO, Marta Delgado; LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa</p>		

feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 156 p.

Unidade Curricular: CAD - Modelagem	CH: 60h	MÓDULO 2
Computadorizada		
Competências: Criar e desenvolver modelagens no software CAD/CAM Audaces Vestuário.		
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer as interfaces do Audaces Vestuário;● Aplicar as ferramentas do Software;● Efetuar encaixes otimizados no programa Encaixe;● Passar modelagens por fotografia digital;● Efetuar as plotagens do mapa de risco.		
Conhecimentos: <ul style="list-style-type: none">● Princípios do Audaces Vestuário;● Audaces Moldes;● Criação de modelagens de vestuário diretamente no software;● Audaces Encaixe;● Audaces Digiflash.		
Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.		
Bibliografia Básica: SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. 158 p. FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p.		
Bibliografia Complementar: BESANT, C. B. CAD/CAM: Projeto e fabricação com auxílio de computador . 2ª ed. Rio de Janeiro, 1986. Guia de treinamento Audaces Vestuário; http://www.audaces.com/novo/pt/home/		

Unidade Curricular: TMA - Tecnologia da Malharia	CH: 20h	MÓDULO 2
<p>Competências: Conhecer o processo produtivo de malhas bem como efetuar os cálculos necessários para a sua produção.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Diferenciar os tipos de malhas e malharias; ● Identificar os componentes dos teares e suas funções; ● Diferenciar os tipos de teares. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Histórico da Malharia; ● Tecido de Malha e a Tecnologia da malharia; ● Malharia Retilínea; ● Malharia Circular Monofrontura; ● Malharia Circular Duplafrontura. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. (Série Tecnologia Têxtil).</p>		
<p>Bibliografia Complementar: KADOLPH, Sara J. Textiles. New Jersey: Pearson, 2011. 581 p. BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles. 7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009. 564 p. ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. Manual de Engenharia Têxtil. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998. SPENCER, David J. Knitting Technology – a comprehensive handbook and practical guide. 3ª Edição. Inglaterra: editora Woodhead publishing Limited. 2001. MAZZA, Carmine. ZONDA, Paola. Knitting – reference books of textile technologies. Itália: Fondazione ACIMIT. 2001.</p>		

Unidade Curricular: TMD - Tempos e Métodos	CH: 20h	MÓDULO 2
<p>Competências: Conhecer a cronometragem e os princípios científicos de estudo do processo, das operações e dos tempos, visando otimizar a produção.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Determinar capacidade produtiva; ● Conhecer e melhorar os métodos de produção; ● Conhecer e descrever operações de corte e costura, definindo a sequência operacional de montagem da peça; ● Conhecer e calcular balanceamento de produção; ● Calcular tempo padrão; ● Utilizar as ferramentas para o estudo de processo; ● Praticar avaliação de ritmo através da montagem da peça; ● Identificar os movimentos de uma operação; ● Cronometrar operações; ● Analisar dados da cronometragem; ● Elaborar relatórios de melhorias, tabelas e gráficos de processo. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Histórico do estudo de tempos e métodos; ● Conceito e objetivo do estudo de tempos e métodos; ● Divisão do estudo de tempos e métodos; ● Estudo ou análise do processo; ● Estudo ou análise da operação; ● Estudo de tempos e métodos; ● Métodos de cronometragem; ● Balanceamento de produção; ● Programação de produção. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BARNES, Ralph Mosser, 1900-. Estudos de movimento e de tempos: projeto e medida do trabalho. 6. ed. São Paulo: Blucher, 1977. 635 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: MUNDEL, Marvin Everett. Estudo de movimentos e tempos: princípios e prática. Mestre Jou, 1966. BARNES, Ralph M. Estudo de Movimentos e de Tempos: projeto e medida do trabalho. Editora Edgard Blücher, 1982. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2005. 614</p>		

p.

Unidade Curricular: CPR - Custos de Produção

CH:
20h

MÓDULO 2

Competências:

Elaborar e implantar sistema de custos de produção aplicados à indústria de malharia.

Habilidades:

- Compreender a conceituação de custos;
- Aplicar a classificar os custos;
- Calcular os custos em uma empresa de malharia;

Conhecimentos:

- Conceitos, classificações e terminologias utilizadas na contabilidade de custos;
- Componentes do custo (materiais, pessoal, depreciação, gastos gerais);
- Apropriação dos custos aos produtos/serviços;
- Apropriação das despesas (marketing/vendas, administração e P&D);
- Sistemas e técnicas de custeio;
- Formação do preço de venda;
- Análise do equilíbrio e as relações custo/volume/lucro;
- Gestão dos custos (redução dos custos e maximização dos resultados).

Metodologia de Abordagem:

(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.

Bibliografia Básica:

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda:** (ênfase em aplicações e casos nacionais). São Paulo: Saraiva, 2005. 201 p., il.

Bibliografia Complementar:

ALBAGHI NETO, I. **A revolução do espírito empreendedor: o capital de risco na pequena empresa.** Bureau, Salvador, 1998.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Elaboração e avaliação de projetos de investimento:** considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 266 p.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Industrial.** Editora Atlas, 1991.

Unidade Curricular: TES - Tecnologia da Estamparia	CH: 60h	MÓDULO 3
<p>Competências: Identificar e aplicar adequadamente as diversas técnicas de estamparia em artigos têxteis.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Montar e gravar matrizes serigráficas; ● Identificar os tipos de estampa aplicada a cada artigo têxtil; ● Conhecer máquinas e equipamentos utilizados na estamparia; ● Desenvolver fluxo de produção para processos de estamparia com pigmentos e especiais; ● Analisar e estabelecer parâmetros de qualidade para estampas; ● Aplicar adequadamente as diferentes técnicas de estamparia. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Preparação e gravação de matrizes serigráficas; ● Teoria das cores; ● Estampas com pasta pigmentada; ● Receitas com pastas prontas (clear e mix); ● Preparação de pasta clear para estamparia; ● Elaboração de um catálogo de cores; ● Técnicas especiais de estamparia (foil, transfer, puff); ● Controle de qualidade de estampados. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: GOMES, João Manuel. Estamparia a metro e à peça. Porto. Editora Publindústria, 2007. PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac, 2008. 153 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Mário de. & CASTRO, E. M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil. Fundação Calouste Gulbenkian. MALUF, E. e KOLBE, W. Dados técnicos para a indústria têxtil. Manual. São Paulo: IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, 2003.</p>		

Unidade Curricular: CQM - Controle de Qualidade de Malharia	CH: 60h	MÓDULO 3
<p>Competências:</p> <p>Organizar e executar programas de controle de qualidade aplicado ao processo industrial de produção de malhas, considerando as normas têxteis brasileiras e internacionais, os aspectos técnicos e econômicos bem como estabelecer parâmetros de qualidade.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Executar os principais ensaios físicos de fios e tecidos de malha considerando as normas técnicas brasileiras e internacionais; ● Reconhecer defeitos de fios e tecidos de malha; ● Elaborar programa de controle de qualidade aplicado à produção de malhas; ● Elaborar um laboratório e processar os ensaios de controle de qualidade; ● Interpretar e elaborar fichas técnicas de controle de tecidos de malha; ● Estabelecer parâmetros de Qualidade de Malharia. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aspectos gerais do controle de qualidade de malharia; ● Análise dimensional do tecido de malha; ● Controle Estatístico do processo; ● Principais Defeitos nos tecidos de malha; ● Fatores que influenciam as propriedades dos tecidos de malhas; ● As normas técnicas brasileiras e internacionais; ● Fichas técnicas de controle de qualidade de tecidos de malha; ● Testes de Controle de Qualidade de fios e tecidos de malhas; ● Projeto de laboratório de controle de qualidade de malharia; ● Parâmetros de Qualidade de Malharia. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. 2 v.</p> <p>SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. (Série Tecnologia Têxtil)</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>KADOLPH, Sara J. Textiles. New Jersey: Pearson, 2011. 581 p.</p> <p>BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles.</p>		

7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009. 564 p.

ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998.

SPENCER, David J. **Knitting Technology – a comprehensive handbook and practical guide**. 3ª Edição. Inglaterra: editora Woodhead publishing Limited. 2001.

MAZZA, Carmine. ZONDA, Paola. **Knitting – reference books of textile technologies**. Itália: Fondazione ACIMIT. 2001.

Unidade Curricular: MMT - Mecânica e Manutenção de Teares de Malharia	CH: 60h	MÓDULO 3
<p>Competências: Conhecer e executar corretamente os processos de SETUP, manutenção mecânica e lubrificação de teares de malharia.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar adequadamente o SETUP de teares de malharia de acordo com a ficha técnica; ● Construir ficha técnica de SETUP de malharia; ● Conhecer e aplicar corretamente os processos de manutenção mecânica e lubrificação; ● Realizar adequadamente a manutenção preventiva em teares de malharia; ● Elaborar planos de manutenção mecânica e de lubrificação para teares de malharia; ● Manusear corretamente aparelhos de medição de comprimento de fio por volta do tear (L.F.A.) e tensiômetro. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos e objetivos da manutenção; ● Manutenção produtiva total; ● Manutenção corretiva; ● Manutenção preventiva; ● Manutenção preditiva; ● Lubrificação Industrial; ● Manutenção na Indústria Têxtil. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. (Série Tecnologia Têxtil).</p> <p>CARRETEIRO, Ronald P. Lubrificantes & lubrificação industrial. Rio de Janeiro: Interciência/IBP, 2006. 504 p.</p> <p>SANTOS, Valdir Aparecido dos. Manual prático da manutenção industrial. 2. ed. São Carlos: Ícone, 2007. 301 p.</p> <p>CRAVENCO, Marcelo Padovani; CUNHA, Lauro Salles. Manual prático do mecânico. [S.I.]: Hemus, 2007. 584 p.</p>		
Bibliografia Complementar:		

KADOLPH, Sara J. **Textiles**. New Jersey: Pearson, 2011. 581 p.

BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. **Understanding textiles**. 7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009. 564 p.

ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998.

SPENCER, David J. **Knitting Technology – a comprehensive handbook and practical guide**. 3ª Edição. Inglaterra: editora Woodhead publishing Limited. 2001.

MAZZA, Carmine. ZONDA, Paola. **Knitting – reference books of textile technologies**. Itália: Fondazione ACIMIT. 2001.

Manual de Manutenção Mecânica Tear Circular Dupla Frontura Jiunn Long Machine.

Manual de Manutenção Mecânica Tear Circular Monofrontura Mayer S4.

Manual de Manutenção Mecânica Tear Retilíneo Gemini Steiger.

Unidade Curricular: TOM - Treinamento Operacional de Teares de Malharia	CH: 60h	MÓDULO 3
<p>Competências: Operar e regular teares circulares para a produção de tecidos de malha seguindo os procedimentos de segurança e qualidade.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as partes dos teares circulares, bem como as características de seu funcionamento; ● Executar as funções de operação dos teares circulares; ● Programar os teares; ● Reconhecer problemas e defeitos de produção de tecidos de malha; ● Padronizar procedimentos de operação de teares circulares; ● Aplicar corretamente procedimentos de segurança e qualidade. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Partes dos teares de Malharia Circular; ● Operações de funcionamento dos teares circulares; ● Problemas e defeitos de produção de tecidos de malha; ● Padronização; ● Procedimentos de segurança e qualidade. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. 2 v. SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. (Série Tecnologia Têxtil).</p>		
<p>Bibliografia Complementar: KADOLPH, Sara J. Textiles. New Jersey: Pearson, 2011. 581 p. BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles. 7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2009. 564 p. ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. Manual de Engenharia Têxtil. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998. SPENCER, David J. Knitting Technology – a comprehensive handbook and practical guide. 3ª Edição. Inglaterra: editora Woodhead publishing Limited. 2001. MAZZA, Carmine. ZONDA, Paola. Knitting – reference books of textile technologies. Itália: Fondazione ACIMIT. 2001.</p>		

Unidade Curricular: DMC - Desenvolvimento de Malhas Circulares	CH: 60h	MÓDULO 3
<p>Competências: Criar e desenvolver artigos ou coleções de malhas circulares, considerando as tendências de moda, mercado e viabilidade produtiva/comercial.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar corretamente conhecimentos de tendências da moda, fontes de tendências e recolhimento de informações relativas às características de mercado para criar e desenvolver artigos ou coleções de malhas circulares; ● Analisar a padronagem de tecidos de malha e reproduzi-las nas fichas técnicas específicas; ● Desenvolver e organizar as coleções de malhas circulares para a sua apresentação; ● Apresentar o projeto do artigo de malha circular e/ou da coleção aos responsáveis pela empresa, com vista à sua aprovação e proceder a eventuais adaptações; ● Realizar cálculos de Produção de Malhas. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Design de Malharia Circular; ● Raporte em Malharia Circular; ● Introdução à Análise de Malhas; ● Preenchimento da Ficha Técnica; ● Artigos Monofratura; ● Artigos Dupla-Fratura; ● Cálculos de produção de malhas. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. (Série Tecnologia Têxtil).</p> <p>UDALE, Jenny. Diseño textil: tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. 175 p., il. (Manuales de Diseño de Moda, 2).</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>WILSON, Jacquie. Handbook of textile design: principles, processes and practice. Boca Raton: CRC Press, 2001. 152 p.</p> <p>KADOLPH, Sara J. Textiles. New Jersey: Pearson, 2011. 581 p.</p> <p>BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles.</p>		

7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, c2009. 564 p.

NEVES, Manuela. **Desenho Têxtil – Malhas**. Volume II. Portugal: TecMinho. 2000.

ARAÚJO, M. **Manual das Malhas de Trama**. Portugal: Direção Geral da Indústria. 1989.

ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998.

SPENCER, David J. **Knitting Technology – a comprehensive handbook and practical guide**. 3ª Edição. Inglaterra: editora Woodhead publishing Limited. 2001.

MAZZA, Carmine. ZONDA, Paola. **Knitting – reference books of textile technologies**. Itália: Fondazione ACIMIT. 2001.

Unidade Curricular: DMR - Desenvolvimento de Malhas Retilíneas	CH: 60h	MÓDULO 4
<p>Competências: Criar e desenvolver artigos ou coleções de malhas retilíneas, considerando as tendências de moda, mercado e viabilidade produtiva/comercial.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar os métodos e as técnicas de desenho assistido por computador; ● Mobilizar corretamente conhecimentos de tendências da moda, fontes de tendências e recolhimento de informações relativas às características de mercado para criar e desenvolver artigos ou coleções de malhas retilíneas; ● Desenvolver e organizar as coleções de malhas retilíneas têxteis para a sua apresentação. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Design de Malharia Retilínea; ● Raporte de Malharia Retilínea; ● Introdução ao Desenho Assistido por Computador (Model - Steiger); ● Ferramentas Básicas; ● Malha direita e avessa; ● Transferências; ● Colocação do Canelado; ● Tranças e Arans; ● Entrançados e Furos; ● Modelagem de Malharia Retilínea (aumento e diminuição); ● Jacquard e Intársia; ● Defeitos na programação; ● Preparação do artigo para a tecelagem; ● Tecelagem e montagem de artigos de malharia retilínea. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SISSONS, Juliana. Malharia. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>FILHO, João Gomes. Design do Objeto – Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras Editora. 2006.</p> <p>WILSON, Jacquie. Handbook of Textile Design. Principles, processes and practice. U.S.A.: CRC Press. 2000.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NEVES, Manuela. Desenho Têxtil – Malhas. Volume II. Portugal: TecMinho. 2000.</p>		

ARAÚJO. M. **Manual das Malhas de Trama**. Portugal: Direção Geral da Indústria. 1989.

ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998.

Manual de Programação Model - Steiger.

Unidade Curricular: CQC - Controle de Qualidade na Confeção	CH: 40h	MÓDULO 4
<p>Competências:</p> <p>Compreender o controle de qualidade como integrante em todos os processos de confecção de vestuário considerando as normas técnicas nacionais e internacionais, os aspectos técnicos e econômicos, bem como, estabelecer parâmetros de qualidade.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as influências do controle de qualidade nos benefícios do produto acabado; ● Desenvolver especificação de modelagem e moldes, identificando o tipo de papel ideal; ● Identificar características das operações e controles de processos industriais como corte, produção e acabamento; ● Identificar e classificar os tipos de defeitos no produto acabado; ● Desenvolver plano de amostragem; ● Executar os principais ensaios considerando as normas técnicas brasileiras e internacionais; ● Elaborar programa de controle de qualidade aplicado à confecção; ● Organizar um laboratório de ensaios de controle de qualidade; ● Interpretar e elaborar fichas técnicas de controle de confecção; ● Estabelecer parâmetros de qualidade de confecção. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ao controle de qualidade; ● O controle de qualidade e seu relacionamento fabril; ● Inspeção de qualidade; ● Tipos de Inspeção; ● Plano de amostragem; ● Áreas de controle de qualidade na confecção; ● Controle de qualidade na modelagem; ● Controle de qualidade no corte; ● Controle durante o processo de fabricação; ● Controle do produto acabado; ● Inspeção de qualidade dos aviamentos; ● Especificações de qualidade; ● Pessoa chave no programa de controle de qualidade; ● Normas de etiquetagem de materiais têxteis; ● Marcação na embalagem; ● Das infrações e penalidades. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM)</p>		

Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.

Bibliografia Básica:

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 460 p.

CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. **Administração da produção**. Tradução de Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC - Controle da qualidade total: no estilo japonês**. 8. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2004. 256 p.

MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da qualidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 203 p.

NAPOLI, Silvio. **Controle de Qualidade na Indústria Têxtil**. Ivan Rossi Editora.

SABRÁ, Flávio (Org.). **Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/SETIQT, 2012. v. 1 . 197 p.

Unidade Curricular: DEP - Desenvolvimento de Produto	CH: 40h	MÓDULO 4
<p>Competências: Criar e desenvolver produtos de confecção inovadores, considerando as tendências de moda, mercado e viabilidade produtiva/comercial.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os conceitos, os objetivos e as principais etapas do processo de desenvolvimento do produto; ● Conhecer e aplicar os meios básicos para a elaboração de protótipos; ● Compreender a metodologia e a concepção no desenvolvimento de um produto; ● Conhecer as novas tecnologias e inovações para o registro de novos produtos, patentes e propriedade industrial; ● Identificar a amplitude do desenvolvimento do produto dentro da empresa; ● Desenvolver uma metodologia de projeto de produto; ● Identificar as etapas do processo e desenvolver um produto; ● Aplicar a concepção no produto; ● Reconhecer as inovações tecnológicas existentes no mercado; ● Relacionar o produto com o mercado consumidor. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Importância do desenvolvimento de novos produtos; ● Processo de desenvolvimento do produto; ● Desenho preliminar e elaboração de protótipos; ● Registro de novos produtos; ● Metodologia de projeto de produtos; ● Concepção e desenvolvimento de produtos; ● Patentes e propriedade industrial; ● Desenvolvimento de produto no contexto da estratégia de negócio; ● Inovação tecnológica do produto e mercado. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Blücher, 1998.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: BONFIM, G. A. Metodologia para o desenvolvimento de projeto. João Pessoa. Ed.Universitária, 1995. DAFT, R. L. Teoria e Projeto nas Organizações. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p>		

GAITHER Norman, FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações.** 8 ed. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2002.

GURGEL, Floriano C. A. **Administração do Produto.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HITT, Michael. **Administração Estratégica: competitividade e globalização.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos. As melhores práticas.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

LEDUC, Robert. **Como lançar um produto novo no mercado.** 3ª ed. São Paulo: Vértice, 1996.

MATTOS, João Roberto Loureiro de. **Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática.** São Paulo : Saraiva, 2005.

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria Geral da Administração: da Escola Científica à Competitividade em Economia Globalizada.** São Paulo: Atlas, 2000.

TAVARES, Mauro Calixto. **A força da marca.** São Paulo: Habra. 1998.

Unidade Curricular: TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	CH: 60h	MÓDULO 4
<p>Competências: Elaborar um artigo de cunho científico para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Este artigo deverá abordar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, buscando a integração dos conteúdos teóricos com a pesquisa científica.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico; ● Desenvolver escrita formal para elaboração de artigos científicos; ● Executar e finalizar o plano de trabalho estabelecido junto com o orientador, para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso; ● Executar e finalizar o percurso metodológico frente à questão de pesquisa, sob orientação do docente orientador; ● Identificar os tipos de abordagens metodológicas em pesquisas científicas; ● Reconhecer cada etapa para o desenvolvimento de um trabalho científico; ● Compreender e discutir os aspectos éticos, morais e jurídicos da propriedade intelectual; ● Praticar a apresentação em público; <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estruturação de artigos científicos: resumo, fundamentação teórica, problema de pesquisa e objetivo, metodologia, resultados e discussões e conclusão; ● Desenvolvimento do plano de trabalho junto com o docente orientador; ● Aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de pesquisa; ● Apresentação do modelo de formatação do artigo; ● Citação e referências bibliográficas segundo normas da ABNT; ● Divulgação de pesquisas científicas. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: ABNT NBR 6023: Informação e documentação - Referências – Elaboração. ABNT NBR 10520: Informação e documentação - Citações em Documentos – Apresentação. ABNT NBR 6028: Informação e documentação - Resumo – Apresentação. BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.</p>		

COSTA, Mauro Alves da. **Aluno pesquisador**. Blumenau, SC: Heck, 2000.

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson L. **Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

ILVEIRA, Emerson Sena da; SILVA, José Maria da. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas técnicas; edição atualizada de acordo com as normas da ABNT**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

WATANABE, Carmen Ballão. **Ciência e conhecimento científico: metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.

RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica**. 7. ed. São Paulo: Humanitas, 2008.

FRANCO, Jeferson Cardoso. **Como elaborar trabalhos acadêmicos nos padrões da ABNT aplicando recursos de informática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.

AUDIE-LEY, Maria Dulce L. de Magalhães et al. **Manual de normatização de trabalhos técnicos, científicos e culturais**. Coordenação de Elisabeth Schneider de Sá. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 6. ed. rev. ampl. e atual. Chapecó: Argos, 2004.

DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; BURSZTYN, Marcel. **Como escrever (e publicar) um trabalho científico: dicas para pesquisadores e jovens cientistas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

BOULOGNE, Arlette. **Como redigir uma bibliografia**. Coordenação de Sylvie Dalbin; Tradução de Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de. **Comunicação em Língua Portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso**. 5. ed. [S.l.]: Atlas, 2009.

Unidade Curricular: GPR - Gestão da Produção	CH: 20h	MÓDULO 4
<p>Competências:</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de metodologias para solução de problemas na área de produção e de desenvolvimento de produtos em organizações com ou sem fins econômicos para a otimização dos processos, da capacidade produtiva e dos custos. Apresentar técnicas para o melhoramento da qualidade da produção e dos produtos que permitam o aumento da competitividade organizacional com responsabilidade social.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender de forma sistêmica os processos produtivos; ● Ser capaz de solucionar problemas no processo produtivo e no desenvolvimento de produtos; ● Desenvolver postura pró-ativa para a contribuição do aumento e melhoria produtividade e da qualidade de produtos e processos organizacionais. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A Função produção; ● Desafios da Produção; ● Projetos e desenvolvimento de produtos; ● Ciclo de vida dos produtos; ● Capacidade produtiva; ● Gestão de estoques; ● Planejamento do processo produtivo; ● Logística de produtos e processos; ● Gestão do conhecimento; ● Responsabilidade social e ambiental. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da produção. Tradução de Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2003.</p> <p>GREUEL, M. A. Administração da produção. Indaial, SC : Asselvi, 2006.</p> <p>JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o</p>		

planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LAUGENI, F. P; MARTINS, P. G. **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOTTA, Ronaldo Seroa da. **Economia Ambiental.** São Paulo: Editora FGV. 2008.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão Social: metodologias e casos.** 5ª Edição. São Paulo: Editora FGV. 2007.

Unidade Curricular: SHT - Segurança e Higiene do Trabalho	CH: 20h	MÓDULO 4
<p>Competências: Elaborar planos de ação visando a proteção a integridade e saúde, física e mental considerando as principais Leis e Normas sobre segurança e saúde do trabalhador.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Saber identificar e diferenciar risco e perigo; ● Elaborar informativos sobre Higiene e segurança do trabalho, utilizando recurso de informática; ● Apresentar ao grupo temas relativos Higiene e segurança do trabalho; ● Saber diferenciar proteção coletiva individual; ● Elaborar procedimentos e lista de verificações visando a conduta segura. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Finalidade da segurança no trabalho; ● Acidentes no trabalho, identificação e consequências; ● Gestão de riscos ocupacionais; ● Legislação sobre segurança no trabalho. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BARAN, Paulo Afonso Garcia. Apostila de Higiene e Segurança do Trabalho, 2009. FRANÇA, Maria Beatriz Araújo; PINHEIRO, Ana Karla da Silva. Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador. Goiânia: AB, 2009. 165 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: BRASIL. Segurança e medicina do trabalho. 62. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 797 p. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2005. 614 p. 3M. Cartilha de proteção auditiva. [S.l.: s.n.]. 18 p. 3M. Cartilha de proteção respiratória. [S.l.: s.n.]. 20 p.</p>		

Unidade Curricular: MMC - Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura	CH: 60h	MÓDULO 4
<p>Competências: Executar apropriadamente a manutenção corretiva e preventiva das máquinas de Costura bem como efetuar corretamente o setup.</p>		
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Diferenciar cada tipo de manutenção e tipos de agulhas; ● Efetuar corretamente as regulagens das máquinas de costura: reta, overloque e galoneira (cobertura); ● Efetuar troca de agulhas; ● Executar a reposição e a troca de óleo; ● Executar a troca e colocação de aparelhos (setup); ● Executar e elaborar programa de manutenção autônoma, preventiva e corretiva em máquinas de costura. <p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tecnologia de máquinas de costura industrial; ● Introdução à manutenção; ● Mecânica de máquina de costura industrial; ● Desmontagem da máquina; ● Montagem da máquina; ● Regulagem da máquina; ● Programa de manutenção; ● Lubrificação; ● Máquinas: retas, overloque e galoneira (cobertura); ● Máquinas de corte. 		
<p>Metodologia de Abordagem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: DRAPINSKI, Janusz. Manutenção mecânica básica: manual prático de oficina. McGraw-Hill do Brasil, 1975.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: Apostila de Mecânica de Máquina de Costura. FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p., il., color. (Fundamentos de Design de Moda, 3). Telecurso 2000: Curso Profissionalizante Mecânica: Manutenção. Editora Globo ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p>		

33. Estágio curricular supervisionado e estágio não obrigatório:

Não há estágio obrigatório curricular, porém o aluno do curso Técnico em Têxtil poderá realizar estágio não obrigatório, de acordo com a legislação específica vigente e regulamentação do IFSC.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

34.1 Avaliação

De acordo com o exposto na Resolução nº 41 que dispõe sobre o Regulamento Didático Pedagógico (RDP/2014 do IFSC), os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, sempre estimulando o aluno à pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laborabilidade e cidadania. As ferramentas a serem utilizadas na avaliação, constantes na RDP/2014 do IFSC, deverão ser estabelecidas no plano de ensino.

A avaliação da aprendizagem primará pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo num conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

Os instrumentos de avaliação serão variados e utilizados como meio de verificação da constituição de competências que, combinados com outros, levem o aluno ao hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à laborabilidade e à cidadania. Tais instrumentos são: observação diária dos professores, trabalhos de pesquisa individual e coletiva, testes escritos, entrevistas e arguições, execução de experimentos ou projetos, relatórios, apresentações, e outros que a prática pedagógica indicar.

A avaliação possui a função de obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento do processo ensino-aprendizagem. Além disso, a avaliação possui a função de analisar a constituição das competências visando a uma tomada da decisão sobre a progressão do aluno para o módulo posterior. As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

34.2 2ª Oportunidade de Avaliação

O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que:

I. comunique em até 3 (três) dias letivos, contados do início do afastamento o motivo do impedimento à Secretaria Acadêmica do campus;

II. encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento.

O requerimento deverá indicar a data e o horário da atividade de avaliação não realizada, o componente curricular e o nome do seu professor. Para comprovação de ausência por motivo de saúde, somente será aceito o atestado médico.

34.3 Recuperação de Estudos

Tanto a recuperação quanto outras normativas referentes a assuntos pedagógicos são regidas pela RDP/2014 (Regulamento Didático - Pedagógico) do IFSC. Seguem as normativas quanto à recuperação de estudos:

- A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem;
- As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos;
- Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

34.4 Revisão de Avaliação

Será concedida uma revisão de avaliação escrita ao aluno que discordar do conceito atribuído e ratificado pelo professor. A revisão deverá ser requerida pelo aluno à secretaria escolar no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, após a divulgação dos resultados.

34.5 Resultado Final e Frequência

O resultado final da avaliação será registrado na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

Com relação à frequência este curso também seguirá as normativas da RDP/2014 do IFSC, quais sejam:

- O controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor de cada componente curricular, sob a supervisão da Coordenadoria de Curso.

- Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) dessas atividades.
- Cabe ao aluno acompanhar a sua frequência às aulas.
- Cabe ao conselho de classe a deliberação sobre excesso de faltas, considerando os motivos devidamente documentados.
- A frequência do aluno no componente curricular será computada a partir da data de sua matrícula.
- Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

No regime de matrícula seriada o aluno reprovado em até dois componentes curriculares poderá ser matriculado em unidades curriculares do período seguinte desde que cumpra concomitantemente os componentes curriculares em regime de pendência.

35. Atendimento ao Discente:

Com a finalidade de garantir o desempenho escolar por parte dos alunos durante o período letivo, são previstos atendimentos extraclasse. O planejamento do atendimento estará ao encargo da coordenação do curso e seus respectivos professores.

A Coordenação do Curso será o local de referência para atender os alunos em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à Instituição. Em situações nas quais haja necessidade de intervenção direta com o discente, a Coordenação do Curso conta com o apoio da Coordenadoria Pedagógica do Campus Araranguá. O apoio pedagógico aos alunos do Curso Técnico em Têxtil será feito pelos profissionais da Coordenadoria Pedagógica do Campus.

A Coordenadoria Pedagógica atualmente conta com um técnico em assuntos educacionais, uma psicóloga, uma assistente social e uma pedagoga. Estes profissionais têm por competências:

- Acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico do curso e atuar junto aos discentes e docentes com vistas ao cumprimento do mesmo;
- Auxiliar o coordenador do curso nas questões pedagógicas;
- Acompanhar a frequência e movimentação dos discentes;
- Realizar o acompanhamento psicopedagógico aos discentes;
- Desenvolver e acompanhar os programas de assistência ao estudante de acordo com a política institucional;
- Planejar e executar os Conselhos de Classe.

No que se refere à Assistência Estudantil, o IFSC desenvolve vários programas, divididos em duas categorias:

- a) Atendimento universal aos estudantes (Programa de Assistência Estudantil);
- b) Atendimento aos estudantes em vulnerabilidade social (Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social).

36. Metodologia:

A metodologia a ser adotada, no cotidiano do Campus Araranguá, no Curso Técnico em Têxtil, está dividida em atividades coletivas e individuais, favorecendo sempre a interação dos alunos na busca de objetivos comuns, compartilhando esforços, aprendendo a ouvir e incorporar críticas e sugestões.

Quanto à prática metodológica, as atividades estão voltadas para a pesquisa, interdisciplinaridade, práticas laboratoriais, visitas técnicas às indústrias para contextualizar os conhecimentos, trabalhos com projetos e outros procedimentos necessários na relação teoria e prática.

Desta forma, o aprendizado se constrói pela prática direcionada que se transfigura em práxis. Como anuiu Severino (2012, p. 46) “A teoria, separada da prática, seria puramente contemplativa e, como tal, ineficaz sobre o real: a prática, desprovida da significação teórica, seria pura operação mecânica, atividade cega”.

Na perspectiva de identificar a prática pedagógica dentro de princípios norteadores de uma ação educativa pautada na responsabilidade de formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, partimos do entendimento segundo Grinspun (1999), de que a fundamentação básica da educação tecnológica não resume-se apenas no saber-fazer mas também no saber-pensar e criar, visto que não se esgota na transmissão de conhecimentos, mas inicia-se na busca da construção dos mesmos possibilitando a transformação e superação do conhecido e ensinado.

Sob essa ótica e na perspectiva do fazer pedagógico da educação profissional, pautada na concepção curricular da construção de competências, centrada na aprendizagem, destacam-se as linhas norteadoras deste Projeto de Curso no que diz respeito à metodologia: A intervenção pedagógica será estruturada com base na educação de jovens e adultos, na construção do conhecimento e na pedagogia de projetos, tendo como pressupostos: o aprender a aprender, a contextualização, a pesquisa, a problematização, a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade, e a autonomia; o papel do professor consistirá em mediar, facilitar, o ensino e a aprendizagem, a partir de ações planejadas, com objetivo de propiciar o exercício contínuo e contextualizado dos processos de mobilização, articulação, reelaboração e aplicação do conhecimento.

Os recursos didáticos serão constituídos a partir das unidades curriculares e dos eixos temáticos, na perspectiva de criar situações de aprendizagem, nas quais o aluno participe ativamente na construção das suas competências e habilidades; a avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional, numa constante prática de ação/reflexão/ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Os conteúdos das unidades curriculares serão desenvolvidos de forma integrada, de modo que haja uma contextualização do conhecimento adquirido e a prática.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O IFSC em parceria com a prefeitura de Araranguá desenvolve, desde março de 2006, dois Cursos de Qualificação Profissional, sendo: a) Costura Industrial (200 horas) e, b) Modelagem Industrial (80 horas).

Um dos fatos que mais chama a atenção é que os próprios alunos, depois que fazem os cursos, estão aptos a adquirir máquinas e podem montar suas próprias fábricas. Com estas atitudes, aos poucos, estão sendo criadas microempresas e minorando um dos maiores problemas da região, que é o desemprego. Nesta Região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), a taxa de alfabetização dos adultos acima de 15 anos é de 90,61% (noventa vírgula sessenta e um por cento) e a taxa média de evasão escolar é de 2,69% (RAIS, 2015).

Na região de Araranguá existem cerca de 192 indústrias de vestuário e artefatos de tecido, com um total de 732 tipos de indústria, o que representa 26% (vinte e seis por cento) do total. Do total de 7.668 pessoas empregadas na indústria, 1.539 trabalham no ramo de vestuário, ou seja, 20% (vinte por cento) do total (SDE, 2000).

Apenas essas considerações seriam suficientes para justificar a necessidade de profissionalização na área industrial. O IFSC, Campus Araranguá, além da cidade sede, pode atender mais 14 (catorze) municípios da Região da Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMESC).

Como suporte à profissão, o Técnico Têxtil também possui a ABTT (Associação Brasileira de Técnicos Têxteis) que possui entre seus objetivos, promover o intercâmbio de ideias e experiências entre os seus associados e os demais profissionais têxteis de outros países, bem como entidades congêneres nacionais e estrangeiras.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O Curso Técnico em Têxtil é de fundamental importância na qualificação da força de trabalho, para manter as indústrias locais, por longo período, e para criação de novas indústrias. Desta forma, buscamos avaliar a matriz curricular e adequá-la à demanda do mundo do trabalho, sem perder de vista que o técnico aqui formado deve ter conhecimentos, competências, habilidades e atitudes profissionais que lhe sirvam de instrumentos para exercer, além de sua profissão, sua cidadania, constituindo-se, assim, sujeito de sua própria história.

É de grande importância ofertar o Curso Técnico em Têxtil neste Campus do IFSC por diversas razões, entre elas, destacamos o número de pessoas que ocupam postos de trabalho na área têxtil segundo RAIS – Relatório Anual das Informações Sócias do Ministério do Trabalho.

Considerando que a maioria dessas pessoas não possui qualificação técnica e tendo em vista a tecnologia de ponta utilizada por muitas das empresas da região, o IFSC - Campus Araranguá poderá manter este curso, por um período superior a dez anos, nas condições atuais, e ainda haverá demanda.

Na Região não há escolas profissionalizantes, portanto é uma região que está carente de mão de obra especializada. O IFSC - Campus Araranguá vai preencher esta lacuna, tendo em vista que o número de pessoas que concluem o ensino médio passa de 2.000 por ano.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

O Projeto do Campus Araranguá aprovado no Plano de Expansão I, localizado no extremo sul do estado de Santa Catarina, a 214 km de Florianópolis, atende a demanda dos municípios de Passo de Torres, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Praia Grande e São João do Sul.

40. Instalações e Equipamentos:

40.1 Secretaria e Registro Acadêmico.

Nome: Secretaria e Registro Acadêmico		Responsável: Coordenador de registro Acadêmico	
Localização: Bloco A			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de secretaria e registro acadêmico, composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por Técnico-administrativos.			
Unidades curriculares atendidas			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Telefone sem fio	09	Arquivo de aço
02	Ar-condicionado	01	Armário MDP
01	Copiadora impressora	01	Arquivo de madeira pasta suspensa
04	Microcomputador completo	01	Balcão de madeira
01	Escâner colorido	06	Cadeira fixa
01	Telefone com fio	03	Cadeira tipo diretor
01	Gaveteiro	02	Estante de aço
06	Mesa de trabalho	04	Suporte para CPU
01	Quadro de cortiça		

40.2 Departamento Administrativo

Nome: Departamento Administrativo		Responsável: Chefe do Departamento Administrativo	
Localização: Bloco E			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento administrativo, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas por diversos técnicos administrativos, contador e administrador.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Filtro de água	08	Mesa tampo MDF
02	Ar-condicionado	03	Armário
06	Equipamento proc. dados	11	Cadeira
01	Quadro de cortiça	01	Arquivo aço
09	Microcomputador completo	01	Balcão de madeira
06	Aparelho telefônico comum	01	Suporte de madeira para CPU
01	Desumidificador de papel	05	Gaveteiros
02	Impressora jato de tinta	03	Mesa de trabalho em L
03	Máquina de calcular	01	Fax
01	Impressora a laser	01	Escada metálica móvel
01	Modem	01	Microcomputador tipo notebook
08	Transformador de corrente	01	Relógio de parede
01	Cafeteira elétrica	01	Leitora de código de barra
01	Hub 8 portas	01	Estabilizador
01	Impressora de código de barra	02	No-breaks
01	Calculadora	01	Escâner

40.3 Coordenação de Gestão de Pessoas

Nome: Coordenação de Gestão de Pessoas		Responsável: Coordenador de Pessoas	
Localização: Bloco B			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do sistema de gestão de pessoas composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos administrativos.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant	Especificação	Quant	Especificação
02	Telefone	03	Bibliocanto em aço
01	Ar-condicionado	04	Cadeira
03	Microcomputador completo	02	Gaveteiro
01	Escâner colorido	02	Mesa de escritório
01	Transformador 220v	01	Mesa de computador

40.4 Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nome: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão		Responsável: Chefe do Departamento de Ensino	
Localização: Bloco E			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino, pesquisa e extensão composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnico-administrativos, coordenadores e, eventualmente estagiários.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant	Especificação	Quant.	Especificação
01	Microcomputador pessoal tipo notebook	02	Arquivo de aço
02	Ar-condicionado	17	Cadeira
10	Microcomputador completo	01	Gaveteiro
01	HD externo	01	Mesa em "L"
01	Impressora laser colorida	01	Guilhotina de papel
02	Câmera de filmagem	15	Mesa de trabalho
01	Telefone sem fio	01	Perfuradora para encadernações
01	Bebedouro	01	Quadro de cortiça
01	Câmera fotográfica digital	01	Tripé para câmera profissional
01	Estabilizador de tensão		
01	Projeter multimídia		
01	Raque de parede		
01	Telefone com fio		

40.5 Direção-geral

Nome: Direção-geral		Responsável: Diretor Geral	
Localização: Bloco D			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da direção geral composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas pelo diretor-geral e assessor.			
Equipamentos		Mobiliário	
02	Microcomputador completo	01	Arquivo de aço
02	Registrador eletrônico	01	Balcão de madeira
01	Relógio de parede	09	Cadeira
01	Televisor	01	Estante de aço
01	Projetor de imagem multimídia	02	Gaveteiros
01	Câmera para videoconferência	03	Mesas de fórmica
01	Microfone para videoconferência	01	Mesa em L
01	Aparelho telefônico com fio	02	Sofá
01	Aparelho telefônico sem fio		
01	Ar condicionado		
01	Webcam		
01	Estação de videoconferência		

40.6 Coordenação Pedagógica do Campus

Nome: Coordenação Pedagógica		Responsável: Coordenador Pedagógico	
Localização: Bloco D			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de assistência pedagógica ao aluno, composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos administrativos.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant	Especificação	Quant	Especificação
01	Telefone	07	Cadeira
01	Ar-condicionado	03	Mesa de escritório
01	Microcomputador completo	01	Mesa de computador
01	Telefone sem fio	01	Quadro de cortiça
01	Relógio de parede		
01	Microcomputador com notebook		
01	Modem		
01	Projektor multimídia		

40.7 Sala de professores e salas de reuniões

Nome: Sala dos Professores E		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco E			
Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. Área: 61.50 m2.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Telefone sem fio	01	Arquivo de aço
01	Ar condicionado	01	Armário MDF
01	Copiadora impressora	10	Cadeira
05	Microcomputador completo	02	Gaveteiro
01	Bebedouro	12	Mesa de trabalho
01	Estufa desumidificadora para papel	01	Quadro de cortiça
01	Refrigerador	05	Suporte para CPU
01	Relógio de parede		

40.8 Salas de aula

Cada sala tem capacidade para 36 alunos, com janelas grandes e ar-condicionado. As salas utilizadas pelos cursos ofertados na área de Técnico Têxtil seguem listadas abaixo.

40.8.1 Salas de aula Bloco A

Nome: Sala de aula A108		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco A			
Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. A108 área: 75,60 m2;			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Data show	01	Mesa de computador
01	Ar-condicionado	01	Cadeira de professor
01	Quadros brancos	36	Cadeira
01	Microcomputador completo	01	Quadro de cortiça
01	Relógio de parede	36	Mesa carteira

40.8.2 Salas de aula Bloco B

Nome: Salas de aula B 202 e B 203		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco B			
Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. B202 área: 50.40m ² ; B203 área: 50.40m ²			
Equipamentos		Mobiliário	
02	Data show	02	Mesa de computador
02	Ar-condicionado	02	Cadeira de professor
02	Quadros brancos	72	Cadeira
02	Microcomputador completo	02	Quadro de cortiça
02	Relógio de parede	72	Mesa carteira

40.8.3 Salas de aula Bloco D

Nome: Salas de aula		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco D 204 e D 206.			
Data show	2		
Ar condicionado	2		
Quadros brancos	2		
Computadores e acessórios	2		
Mesas para computadores	2		
Cadeiras para professor	2		
Mesas carteiras	72		
Cadeiras	72		
Quadro de cortiças	2		
Relógio de parede	2		

40.8.4 Salas de aula Bloco E

Nome: Salas de aula E 203, E 204, E 205, E 206		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco E			
Descrição de equipamentos, mobiliários e espaço físico. E 203 área: 61.50m ² ; E204 área: 61.50m ² , E 205 área: 61.50m ² , E 206 área: 61.50m ² .			
Equipamentos		Mobiliário	
04	Data show	04	Mesa de computador
04	Ar-condicionado	04	Cadeira de professor
04	Quadros brancos	144	Cadeira
04	Microcomputador completo	04	Quadro de cortiça
04	Relógio de parede	144	Mesa carteira

40.9 Laboratórios

40.9.1 Laboratório de Malharia

Nome: Laboratório de Malharia	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco A 109	
Equipamento	Quantidade
Aparelho de Teste de Ponto de Fusão Microprocessado	1
Leitor de L.F.A.	1
Tear Circular Monofrontura 4 pistas	1
Lupa Conta-fios	32
Cortador Circular de Amostras	2
Tensiômetro Digital	1
Tear Retilíneo Eletrônico	1
Câmera Digital USB para Microscópio	1
Projetor de Multimídia	1
Tear circular duplafrontura 2 pistas no disco e 2 pistas no cilindro	1
Lupa de Mesa Articulada	2
Notebook	1
Máquina Meadeira Motorizada	1
Rebobinadeira 2 cabeçotes com emenda automática	1
Microscópio USB	5
Balança Analítica Eletrônica Digital	1

40.9.2 Laboratório de Fios e Fibras

Nome: Laboratório de Fios e Fibras	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco A 110	
Equipamento	Quantidade
Dinamômetro Elétrico Semi-automático	1
Microscópio Óptico Binocular	8
Aspa Rotativa Motorizada	1
Torsiômetro Eletrônico Digital	1
Seriplano Motorizado	1
Balança Analítica Eletrônica Digital	1
Ar condicionado	1
Mesa para professor	1
Computador e acessórios	1
Cadeiras	8
Bancada de mármore para equipamentos	1
Aparelho telefônico	1

40.9.3 Laboratório de Confeção

Nome: Laboratório de Confeção	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco A 107	
Equipamento	Quantidade
Máquina Industrial Travetadeira	2
Máquina Enfestadeira	1
Mesa para corte 2,20 x 11 metros	1
Máquina Galoneira - Base plana	2
Máquina de costura reta eletrônica	10
Máquina Botoneira	1
Ferro de passar industrial	2
Máquina de Costura Interlock	5
Máquina de Costura Overlock	2
Máquina de corte lâmina a disco	1
Máquina de corte faca vertical	2
Máquina de cós 12 agulhas	1
Máquina fechadeira de braço	1
Máquina caseadeira	1
Máquina Galoneira - Elastiqueira	1
Máquina Galoneira – Base cilíndrica	1
Máquina Pespontadeira	1
Máquina de cortar viés	1
Máquina de costura reta mecânica	22
Máquina de corte (bananinha)	1
Cadeiras estofadas para costura	30
Banqueta giratória	1
Araras	5
Prateleira em aço	1

Prateleira suspensa	1
Lixeiras	6
Armários para materiais	4
Mesa para computador	1
Computador e acessórios	1
Ar condicionado	3
Aparelho telefônico	1

40.9.4 Laboratório de Mecânica de Máquinas de Costura

Nome: Laboratório de Mecânica de Máquinas de Costura	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco A 106	
Equipamento	Quantidade
Máquina de costura reta mecânica	4
Máquina de Costura Interlock	3
Máquina de Costura Overlock	3
Bancada em madeira	3
Balcão em madeira	3
Armário em MDF e vidro	3
Lupas	6
Motor Esmeril	1
Furadeira manual	1
Retífica	1
Computador	1
Armário para materiais	1
Mesa para computador	1
Computador e acessórios	1
Ar condicionado	1
Cadeiras estofadas para costura	20
Painel ferramentário	2
Morsa	2
Máquina de filigrana	1

40.9.5 Laboratório de Beneficiamento Têxtil

Nome: Laboratório de Beneficiamento Têxtil	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco A 105	
Equipamento	Quantidade
Jigger	1
Máquina de esgotamento por canecas HT-IR	1
Rama com vaporização	1
Foulard	1
Cabine de luz	2
Estufa	1
Fluxo unidirecional	1
pHmetro	1
Balança analítica	1
Turbidímetro	1
Ar condicionado	1
Projektor multimídia	1
Computador desktop completo	1
Quadro branco 120x300 cm	1
Mesas 70x110 cm	8
Mesas 80x220 cm	2
Mesa 120x200 cm	1
Mesa 75x120 cm	1
Mesa 60x65 cm	1
Cadeiras	5

40.9.6 Laboratório de Estamparia

Nome: Laboratório de Estamparia	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco A 104	
Equipamento	Quantidade
Prensa Térmica Pneumática	1
Prensa Térmica Pneumática	1
Esticador de Tela	1
Flash Cure	2
Polimerizadeira	1
Carrossel com 8 Berços	1
Misturador Elétrico	1
Mesa de Gravação	1
Balança Analítica Digital	1
Computador e Acessórios	1
Quadro de Alumínio	100
Lavadora e Secadora	1
Armários para materiais	2
Mesa para computador	1
Ar condicionado	2
Quadro branco	1

40.9.7 Laboratório De Informática

Nome: Laboratório Informática	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco C 203	

Nome: Laboratório Informática	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco C 203	
Equipamentos	Quantidade
Computadores e Acessórios	25
Mesas para computadores	25
Projeto Multimídia	1
Cadeiras	25
Ar condicionado	1
Mesa para o professor	1
Computador para o professor	1
Cadeira para professor	1
Quadro branco	1

40.9.8 Laboratório CAD/CAM

Nome: Laboratório CAD/CAM	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco C 204	
Equipamento	Quantidade
Computadores e Acessórios	25
Projeto Multimídia	1
Mesa para computadores	25
Cadeiras	25
Ar condicionado	1
Mesa para o professor	1
Computador para o professor	1
cadeira para professor	1
Quadro branco	1

40.9.9 Laboratório de Computação Gráfica

Nome: Laboratório de Computação Gráfica	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco D 202	
Equipamento	Quantidade
Computadores para Computação Gráfica e Acessórios	25
Plotter	1
Câmera Fotográfica Digital	1
Quadro Digiflash	1
Projetor Multimídia	1
Licenças do Software Audaces Vestuário	XX
Chaves do Software Model 32 (Malharia Retilínea)	35
Licenças do Software CorelDraw X4	XX
Licenças do Software Photoshop CS4	XX
Mesa para computadores	25
Cadeiras	25
Ar condicionado	1
Mesa para o professor	1
Computador para o professor	1

40.9.10 Laboratório de Modelagem Plana

Nome: Laboratório de Modelagem Plana	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco E 202	
Equipamento	Quantidade
Mesa de modelagem	4
Banquetas fixas	20
Mesa para computador	1
Quadro branco	1
Quadro de cortiça	1
Projektor multimídia	1
computador e acessórios	1
Armário de aço	1
Ar condicionado	1

40.9.11 Laboratório de Desenho

Nome: Laboratório de Desenho	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco D 201	
Equipamento	Quantidade
Bancada apropriada para desenho	20
Cadeiras	20
Projektor Multimídia	1
Ar condicionado	1
Mesa para o professor	1
Computador para o professor	1
Cadeira para professor	1
Armário para materiais	1

40.9.12 Laboratório de Informática

Nome: Laboratório de Informática	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco D 203	
Equipamentos	Quantidade
Computadores e Acessórios	25
Projeter Multimídia	1
Mesa para computadores	25
Cadeiras	25
Ar condicionado	1
Mesa para o professor	1
Computador para o professor	1
Cadeira para professor	1
Quadro branco	1

40.9.12 Laboratório de Modelagem Plana

Nome: Laboratório de Costura II	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco F	
Equipamento	Quantidade
Máquina de Costura computadorizada	20
Máquina de Costura Interlock	4
Máquina de Costura galoneira	2
Armário em MDF	4
Prateleira para materiais	1
Mesa para computador	1
Computador e acessórios	1
Ar condicionado	1
Cadeiras giratórias para costura	26
Balcão de madeira	2
Armário em aço	1
Aparelho telefônico	1
Ferro de passar industrial	2

40.9.13 Laboratório de Modelagem Plana II

Nome: Laboratório de Modelagem Plana	Responsável: Coordenador do Laboratório
Localização: Bloco F	
Equipamento	Quantidade
Mesa de modelagem	10
Banquetas fixas	26
Mesa para computador	1
Quadro branco	1
Quadro de cortiça	1
Projeter Multimídia	1
Computador	1
Prateleiras para materiais	2
Armários para materiais	2

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Servidores Docentes	Regime de trabalho	Titulação Máxima	Tempo de Experiência em Magistério
Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira	40 horas Dedicação Exclusiva	Mestre em Ciências Ambientais	Técnico: 8 anos
Luciane Nóbrega Juliano	40 horas Dedicação Exclusiva	Pós-Doutora em Engenharia Química	Técnico: 5 anos Superior: 6 meses
Assis Francisco de Castilhos	40 horas Dedicação Exclusiva	Doutor em Engenharia Química	Técnico: 15 anos Superior: 11anos
Lilian Darós Pescador	40 horas Dedicação Exclusiva	Mestre em Ciência da Linguagem	Técnico: 8 anos
Jozimar Pelegrini	40 horas Dedicação Exclusiva	Mestre em Ciência da Linguagem	Técnico: 2 anos
Lucimar Antunes Araújo	40 horas Dedicação Exclusiva	Especialista em Moda: Gestão e Marketing	Técnico: 3 anos
Ana Cristina Ferreira Geraldo	40 horas Dedicação Exclusiva	Bacharel em Engenharia Têxtil Especialização em Design de Moda	Técnico: 7 anos Superior: 2 anos
Angela Maria Kuasne da Silva Macedo	40 horas Dedicação Exclusiva	Bacharel em Engenharia Têxtil Mestre em Educação	Técnico: 8 anos Superior: 2 anos Básico: 1 ano
Andressa Ehlert Moreira da Silva	40 horas Dedicação Exclusiva	Bacharel em Engenharia Têxtil Especialista em Moda: Gestão e Marketing	Técnico: 2 anos
Fernando Giacomini	40 horas Dedicação Exclusiva	Bacharel em Engenharia Têxtil Mestre em Engenharia	Superior: 2 anos

		Química	
Roberta Lohn	40 horas Dedicação Exclusiva	Bacharel em Moda	Superior: 1 ano Técnico: 1 ano
Marcelo Salmeron Figueredo	40 horas Dedicação Exclusiva	Doutor em Administração	Técnico: 6 anos Superior: 9 anos
Cristiane Woszezenki	40 horas Dedicação Exclusiva	Mestre em da Ciência da Computação	Técnico: 2 anos, Superior: 3 anos Básico: 1 ano
Maria Pierina Sanches	40 horas Dedicação Exclusiva	Mestre em Educação	Superior: 2 anos Técnico: 8 anos
Iole Piva Sturmer	40 horas Dedicação Exclusiva	Especialista em do Modelagem do Vestuário	Técnico: 2 anos

	Servidores Técnico-Administrativo	Cargo	Formação
1	José Augusto Farias Santos	Técnico de Laboratório	Técnico em Acabamento e Química Têxtil
2	José Waldemir Bif	Técnico de Laboratório	Técnico em Manutenção de Máquina de Costura
3	Cristiane Ferraz Marcos Barbosa	Técnica de Laboratório	Técnica em Têxtil
4	Jorge Martins Machado	Técnico de Laboratório	Técnico em Têxtil

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras têxteis . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 1 v. 3 exemplares
AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras têxteis . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 2 v. 4 exemplares
ALBUQUERQUE, Florival Ferreira. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987. v. 1. 150 p. 4 exemplares
ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. Comunicação científica: iniciação à ciência, redação científica e oratória científica . Recife: Nupeea, 2014. 206 p. 1 exemplar
BARNES, Ralph Mosser, 1900-. Estudos de movimento e de tempos: projeto e medida do trabalho . 6. ed. São Paulo: Blucher, 1977. 635 p. 3 exemplares
BASTIAN, Elza Y. Osnishi. Guia técnico ambiental da indústria têxtil . [S.l.]: CETESB: SINDITÊXTIL, 2009. 855 p., il., col, 21 cm. 2 exemplares
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática . São Paulo: Moderna, 2004. v. 2 . 103 p. 1 exemplar
BIDE, Martin; TORTORA, Phyllis G.; COLLIER, Billie J. Understanding textiles . 7. ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, c2009. 564 p. 5 exemplares
CAFÉ Première. [S.l.]: Santana Textiles . il. 1 exemplar RODRIGUES, Ednaldo Caetano. Anéis e viajantes. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1989. 78 p. 4 exemplares
CALDAS, Dario, 1961-. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências . 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006. 224 p. 1 exemplar
CAMARGOS, Helton. Controles para Indústria Têxtil: a informática, a manutenção, cargos e salários, acompanhamento mensal, ... São Paulo: Ícone, 1997. 293 p. 2 exemplares
CARRETEIRO, Ronald P. Lubrificantes & lubrificação industrial . Rio de Janeiro: Interciência/IBP, 2006. 504 p. 1 exemplar.
CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico . São Paulo: Pearson, 2011. 137 p. 1 exemplar
CHEN, Xiaogang. Modeling and predicting textile behavior . Boca Raton: CRC Press, 2010. 536 p. (Woodhead Publishing Series in Textiles, 94). 3 exemplares
COLE, Drusilla. Diseño textil contemporâneo . Barcelona: Blume, 2008. 211 p. 5 exemplares
DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. 310 p. 17 exemplares
FAN, Qinguo (Ed.). Chemical testing of textiles . Boca Raton: CRC Press, 2005. 325 p., il., 24 cm. (Woodhead Publishing in Textiles). 3 exemplares
FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p., il., color. (Fundamentos de Design de Moda, 3). 16 exemplares
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Memória e temporalidades do trabalho e da educação. Coordenação de Maria Aparecida Ciavatta Franco. Rio de Janeiro: Lamparina : Faperj, 2007. 222 p., il. Inclui bibliografia. 3 exemplares
GARCIA, Antonio Carlos de Almeida. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 548 p. 2 exemplares
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. 2 exemplares
GLOSSÁRIO têxtil e de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1986. 309 p. 4 exemplares
GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras. 252 p. 1 exemplar
GOMES, João Manuel; GOMES, João Manuel. Estamparia a metro e à peça. Porto: Publindústria, 2007. 263 p. 11 exemplares
GONÇALVES, Rogério Nogueira. Marketing têxtil: criando vantagens competitivas em mercados turbulentos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2000. 215 p. 4 exemplares
GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica. 4. ed. , rev. e ampl. Campinas, SP: Alínea, 2007. 93 p. 1 exemplar
GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex, 2004. 103 p. 1 exemplar
HANDBOOK of textiles fibre estrutura: volume 1 - fundamentals and manufactured polymer fibres. Boca Raton: CRC Press, 2009. v. 1 . 508 p. (Woodhead Publishing in Textiles, 88). 3 exemplares
HANDBOOK of textiles fibre estrutura: volume 2 - natural, regenerated, inorganic and specialist fibres. Boca Raton: CRC Press, 2009. v. 2 . 516 p. (Woodhead Publishing in Textiles, 88). 3 exemplares
IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2005. 614 p. 3 exemplares
INDICADORES de desempenho ambiental do setor têxtil. São Paulo: [s.n.], 2010. 8 p., il. 2 exemplares
JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 240 p. 8 exemplares
KADOLPH, Sara J. Textiles. New Jersey: Pearson, 2011. 581 p. ISBN 9780135007594. 5 exemplares
LIMA, Jorge José. Gerenciamento da qualidade no processo de fiação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/DN, 1995. 102 p. 4 exemplares
LUNA, Liane Cardoso de; BRAUNS, Luciene Gomes. Defeitos em tecidos planos: classificação. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1981. v. 1. 124 p., il. 4 exemplares
LUNA, Liane Cardoso de. Defeitos em tecidos planos: causas e correções. Rio

de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984. v. 2 . 116 p. 4 exemplares
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 312 p. 1 exemplar
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos : pesquisa bibliográfica, projeto e relatório : publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 225 p. 2 exemplares
MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de. Comunicação em Língua Portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso . 5. ed. [S.l.]: Atlas, 2009. 411 p. 1 exemplar
MEMÓRIA e temporalidades do trabalho e da educação . Coordenação de Maria Aparecida Ciavatta FRANCO. Rio de Janeiro: Lamparina : Faperj, 2007. 222 p. 3 exemplares
MONTIBELLER FILHO, Gilberto; OLIVEIRA, Aline Hilsendeger Pereira de. Responsabilidade socioambiental e APL inovativo na indústria de confecção de Santa Catarina . Curitiba: Appris, 2015. 179 p. 3 exemplares
NUNES, Rosemeri Coelho. Informática aplicada . Florianópolis: CEFET - SC, 2007. 148 p. 1 exemplar
NUNES, Rosemeri Coelho. Introdução à informática . Florianópolis: IFSC, 2009. 81 p., il., color., 28 cm. (Informática para internet: curso técnico). 3 exemplares
OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores . 23. ed. , rev. São Paulo: Érica, 2010. 320 p. 1 exemplar
OSÓRIO, Lígia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação . Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007. 219 p. 2 exemplares
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 187 p. 15 exemplares
PARENTE, Eduardo; GIOVANI, José Ruy. Aprendendo matemática . Rio de Janeiro: FTD, 1999. 436 p., il., 4v. (Coleção aprendendo matemática: novo, 7). 1 exemplar
PEDROSA, Israel. O universo da cor . Rio de Janeiro: Senac, 2008. 153 p. 2 exemplares
PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, trama, tipos e usos . São Paulo: Senac, 2007. 328 p. 4 exemplares
REHDER, Wellington da Silva; PEREIRA, Domênico Turim. Coreldraw X4: técnicas de projeto gráfico . Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008. 191 p. 10 exemplares
REZENDE, Maria Lúcia Alencar de. PCP básico na indústria têxtil . Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1992. 164 p. 4 exemplares
RODRIGUES, Ednaldo Caetano. Anéis e viajantes . Rio de Janeiro:

SENAI/CETIQT, 1989. 78 p. 4 exemplares.
RODRIGUES, Ednilson Caetano. Controle de qualidade em química têxtil: métodos práticos. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1997. 228 p. (Série Tecnologia Têxtil). 4 exemplares
RODRIGUES, Luís Henrique. Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 272 p. 4 exemplares
ROMANATO, Daniella. Desenhando moda com coreldraw. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 1 CD-ROM, il. 12 exemplares
RUBIM, Renata. Desenhando a superfície: + considerações além da superfície. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Rosari, 2013. 95 p. 2 exemplares
SABRÁ, Flávio (Org.). Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/SETIQT, 2012. v. 1 . 197 p. 3 exemplares
SABRÁ, Flávio (Org.). Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/SETIQT, 2012. v. 2 . 190 p. 3 exemplares
SABRÁ, Flávio (Org.). Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/SETIQT, 2012. v. 3 . 170 p. 3 exemplares
SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. 158 p. 11 exemplares
SALEM, Vidal. Tingimento têxtil: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Golden Tecnologia, 2010. 297 p. 10 exemplares
SANTANA TEXTILES. Loco Serious Denim. São Paulo/SP: Santana Textiles. il. 1 exemplar
SANTOS, Valdir Aparecido dos. Manual prático da manutenção industrial. 2. ed. São Carlos: Ícone, 2007. 301 p. 1 exemplar.
SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 139 p., il. (Métodos de Modelagem). 8 exemplares
SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 139 p., il. (Métodos de Modelagem). 7 exemplares
SENAC. Fios e Fibras: oficinas de artesanato. Rio de Janeiro: Senac, 202. 80 p. 3 exemplares
SENAI/CETIQT. 150 anos de indústria têxtil brasileira. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2000. 185 p., il. 4 exemplares
SENAI/CETIQT. Denim: história moda e tecnologia. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1994. 59 p. (Série Tecnologia Têxtil. Estudos 01-A). 4 exemplares
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. O complexo têxtil brasileiro: evolução recente e mudança tecnológica. Brasília: [s.n.]. (Série Estudos

Setoriais; v. 1). 1 exemplar
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL . Setor têxtil. Brasília: SENAI, 2005. v. 5. 55 p. (Série Ocupações Emergentes; v. 5). 1 exemplar
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. 2 exemplares
SILVA, José Felisberto Cardoso da. Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999. 100 p. 4 exemplares
SILVA, Waumy Corrêa da; LIMA, Bruno Cezar Almada Modesto; CARMOS, Deyse Lucidi do; COMISSÃO ORGANIZADORA DO CINQUENTENÁRIO . ABTT e a indústria têxtil = 50 anos de história da ABTT. São Paulo: Blucher, 2012. 190 p., il., color., 27 cm. 6 exemplares
SISSONS, Juliana. Malharia . Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 183 p., il., color., 23 cm. (Fundamentos de Design de Moda, 06). Bibliografia: p. 172. 12 exemplares
SMITH, Gary W. Controle de qualidade na indústria de malhas . Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1986. 2 v. 8 exemplares
SOUZA, Sidnei Cunha de. Introdução à tecnologia de modelagem industrial . Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1997. 392 p., il. (Série Tecnologia Têxtil). 4 exemplares
TAKAMURA, Zeshu. Diseño de moda: conceptos básicos y aplicaciones prácticas de ilustración de moda . Barcelona: Promopress. 3 exemplares
TEXTILE processing with enzymes . Boca Raton: CRC Press, 2003. 228 p. 3 exemplares
TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção . 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007. 212 p. 10 exemplares
UDALE, Jenny. Diseño textil: tejidos y técnicas . Barcelona: Gustavo Gili, 2008. 175 p., il. (Manuales de Diseño de Moda, 2). 5 exemplares
VELLOSO, Marta Delgado; LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina . 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 156 p. 11 exemplares
VIEIRA, Oacyr Feijó. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1988. v. 2 . 287 p. 4 exemplares
VIEIRA, Oacyr Feijó. Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem . Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1988. v. 2. 287 p. 4 exemplares
WILSON, Jacquie. Handbook of textile design: principles, processes and practice . Boca Raton: CRC Press, 2001. 152 p. 1 exemplar

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Câmpus:

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Têxtil apresenta aspectos relevantes e importantes no que se refere à inclusão e adaptação do aluno desde o 1º semestre, com unidades curriculares que servem como base geral para o restante da trajetória formativa. Mesmo que tenhamos casos de longo período de tempo de ausência na educação formal, a concepção e o currículo do curso contemplam as necessidades mais elementares.

44. Referências Bibliográficas

GRINSPUN, Miriam P. S. Zippin (org.). **Educação tecnológica – desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, Sujeito e História**. São Paulo: Olho d'Água, 2012.

RAIS. **Relatório Anual das Informações Sórias do Ministério do Trabalho**. 2015. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.isf>. Último acesso em: 08 de julho de 2016.

SDE – **Anuário Estatístico de Santa Catarina Ano 2000**. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_2000.pdf. Último acesso em: 08 de julho de 2016.



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

RESOLUÇÃO Nº 03/2016

Araranguá, 10 de agosto de 2016.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS ARARANGUÁ do IFSC no uso das atribuições que lhe foram conferidas, considerando o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e os encaminhamentos definidos pelos membros do Colegiado do Câmpus Araranguá em reunião ordinária do dia 04 de agosto de 2016,

Resolve:

Aprovar as alterações do PPC do curso técnico concomitante em Têxtil do Câmpus Araranguá.

Publique-se.

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Presidente do Colegiado do Câmpus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa
Diretora Geral
Portaria nº 471 de 26/07/2016, 000 nº 21 de 04/08/2016
IFSC – Câmpus Araranguá